

Português

Veja, a seguir, a regência indicada pela norma-padrão de alguns verbos cujo uso feito pelo falante brasileiro, muitas vezes, difere do prescrito.

Chegar/ir

4. Considerando a regência verbal empregada na charge, faça o que se pede.



- Descreva a situação retratada na charge.
- Observe a pontuação dos enunciados apresentados nos balões. Explique o uso dos pontos de exclamação e das reticências em virtude da situação retratada na charge.
- Qual é o complemento do verbo "chegar" nos enunciados? Ele é introduzido por preposição? Qual?

Disponível em: <<http://evblogaleria.blogspot.com.br/2011/01/cartum.html>>. Acesso em: 23 abr. 2013.

Os verbos **chegar**, **ir**, **voltar**, etc. são intransitivos e acompanhados de informação relativa a lugar, introduzida por preposição **a**. Quando esses verbos indicam local de origem, proveniência, utiliza-se a preposição **de**.

Obedecer/desobedecer

5. Leia o trecho do regulamento de um clube.

Relembre aos alunos que, apesar de, segundo a norma-padrão, obedecer e desobedecer serem verbos transitivos indiretos, eles admitem a voz passiva.

Trânsito e Estacionamento no Clube

Obedeça ao limite de velocidade

Solicitamos que, ao trafegar pelo Clube em seus veículos, obedçam ao limite de velocidade e à sinalização. A não obediência às regras de trânsito no interior do Clube coloca em risco as crianças que, muitas vezes desatentas, percorrem as nossas ruas e estacionamentos.

Estacione somente em locais permitidos

Existem locais no Clube onde o estacionamento é proibido, os quais se encontram sinalizados por placas e demarcações no solo. A parada de automóveis e motos nesses locais atrapalha o livre deslocamento dos associados e coloca em risco seus patrimônios. [...]

CLUBE NAVAL. Trânsito e estacionamento no clube. Disponível em: <<http://www.clubenaualdf.com.br/noticias/186-estacionamento>>. Acesso em: 25 set. 2015.

- Esse texto pertence ao grupo dos:
 - narrativos
 - expositivos
 - argumentativos
 - injuntivos
- Segundo o texto, por que é solicitado ao associado que obedea ao limite de velocidade e estacione somente em locais permitidos?
- Qual é o sujeito de "Obedeça ao limite de velocidade"? Justifique sua resposta.
- É incorreto afirmar que, nas passagens "Obedeça ao limite de velocidade" e "obedeçam ao limite de velocidade e à sinalização",
 - o verbo obedecer, nas duas situações, é transitivo indireto.
 - o verbo é bitransitivo na segunda passagem.

- III. os complementos verbais, nas duas situações, são introduzidos pela preposição **a**;
- IV. o acento grave (´) é utilizado para indicar a crase da preposição com o artigo **a** que antecede "sinalização".

Enquanto os verbos **obedecer** e **desobedecer** são usados como transitivos diretos na linguagem informal, a gramática normativa prevê seu uso como transitivos indiretos, regidos pela preposição **a**.

Pagar/perdoar/pedir/agradecer

6. Sobre a chamada, responda às questões.

“Pedi ao presidente dois jogadores fortes por posição”

Publicado em 16 nov 2014 às 19:13, por André Viana

Sérgio Conceição, treinador do Braga, concedeu uma extensa entrevista ao jornal O JOGO que pode ser lida na íntegra na edição e-paper e impressa.

Sérgio Conceição revela a *O JOGO* que foi muito claro num dos pedidos feitos no verão ao presidente do Braga, António Salvador. “É importante é ter um plantel competitivo, por isso pedi ao presidente dois jogadores fortes por posição”, disse a dado momento da resposta sobre a contratação de três jogadores que na época passada jogavam na Académica.

O JOGO Disponível em: <http://www.ojogo.pt/Futebol/1a_liga/sporting_braga/interior.aspx?content_id=4243392>. Acesso em: 22 jul. 2015.

- Em que suporte o texto foi publicado? Justifique sua resposta.
- Um texto traz implícitas algumas informações e cabe ao leitor completar as lacunas. O que os substantivos Braga e Académica nomeiam?
- Você já estudou que substantivos coletivos nomeiam grupo de seres. Qual é o coletivo utilizado no texto e a que ele se refere?
- É possível identificar que esse texto é escrito em português lusitano. Justifique essa afirmação.
- No título “Pedi ao presidente dois jogadores fortes por posição”, o que foi solicitado pelo sujeito enunciador? E a quem isso foi solicitado?
- Na expressão “ao presidente”, que palavras constituem ao?

Os verbos **pedir**, **pagar**, **perdoar** são bitransitivos, logo, têm dois complementos: um direto e um indireto, introduzido pela preposição **a**. Evidentemente, é possível utilizá-los apenas acompanhados de complemento direto ou de indireto, mas sempre observando a regência: Pedir/pagar/perdoar algo a alguém.

Preferir

7. Considere o emprego do verbo **preferir** nesta chamada, publicada em um *site* de notícias.

Sabia que Neymar prefere assistir filmes a ver futebol?

Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 27 maio 2015.

- As chamadas, como um *link*, remetem a notícias publicadas pelo *site*, consideradas mais interessantes ou surpreendentes para o leitor. Por que a notícia à qual a chamada remete mereceria tal destaque? Explique sua resposta.
- Segundo a chamada, é correto afirmar que Neymar não gosta de assistir a jogos de futebol?

c) O verbo **preferir** é bitransitivo, ou seja, é acompanhado por dois complementos.

- I. Quais são eles? *Assistir filmes; ver futebol.*
- II. Qual deles é antecedido por preposição? *Ver futebol.*
- III. Qual é a preposição utilizada? *Preposição a.*

Segundo a norma-padrão, o verbo **preferir** tem dois complementos, um deles, indireto, introduzido pela preposição **a**. Embora construções como "preferir uma coisa mais/menos/antes que outra" sejam encontradas em algumas variedades linguísticas brasileiras, elas não são aceitas pela norma-padrão.

Sugestão de atividades: questões 6 e 7 da seção **Hora de estudo**.

Alteração de regência conforme o significado do verbo

Há verbos cuja regência determina o sentido. É o que ocorre, por exemplo, com o verbo **agradar**: utilizado com complemento direto tem sentido de fazer um agrado, um carinho; já com complemento indireto, introduzido pela preposição **a**, significa satisfazer. Observe outros exemplos de verbos cujo sentido se altera conforme a regência empregada.

8. Leia a sinopse do livro *Como agradar um taurino*.

Constante, sensual e paciente... é assim que você descreve o taurino da sua vida? Você sabe o quanto é importante, para ele, estar satisfeito? Gostaria de saber como tornar a vida de um taurino maravilhosa? As informações deste livro vão ensiná-lo a usar a Astrologia para tornar sua vida mais fácil. Você vai saber que tipo de taurino faz parte da sua vida e como lhe inspirar o sentimento de satisfação de que ele tanto precisa para sobreviver.

Disponível em: <http://www.pensamento-cultrix.com.br/comoagradarumtaurino/product_978-85-315-1876-8_4.aspx>. Acesso em: 25 set. 2015.



Considerando a relação entre a regência do verbo **agradar** empregada no título e o conteúdo da resenha, explique se o título é adequado à obra.

Aspirar

- Se transitivo direto, tem sentido de absorver, inalar, sorver.
Ex.: *Aspirei o pó da sala.*
- Se transitivo indireto, com preposição **a**, tem sentido de almejar, ambicionar, desejar.
Ex.: *O cantor aspirava ao sucesso.*

Os pronomes oblíquos exercem função sintática de complemento verbal. No caso dos pronomes oblíquos átonos de 3ª pessoa, é importante observar que:

- **o** (e variações) acompanha, segundo a norma-padrão, os verbos transitivos diretos;
- **lhe(s)** acompanha, segundo a norma-padrão, os verbos transitivos indiretos.

No entanto, os verbos transitivos indiretos **aspirar**, **assistir** e **visar** não aceitam o pronome oblíquo átono **lhe**. Nesses casos, usa-se o pronome **ele** (e variações) antecedido pela preposição **a**.

Assisti ao filme → ~~Assisti-lhe~~. Assisti a ele.

fica & dica

Assistir

9. Leia estas duas legendas, observando a regência do verbo assistir.

Foto I



Socorristas assistem vítima de acidente de moto

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/fotos/2006/12/14/>>
Acesso em: 10 set. 2015.

Foto II



Funcionários de um posto de gasolina assistem pela televisão a um jogo da Copa, em Ribeirão Preto

Disponível em: <<http://www.brasil.rfi.fr/esportes/20140627-copa-brasil-recordes-de-audiencia-em-varios-paises>>. Acesso em: 10 set. 2015.

Assinale a afirmação incorreta.

- a) Na legenda da foto I, o verbo assistir tem sentido de auxiliar, socorrer.
- b) Na legenda da foto II, o verbo assistir é transitivo indireto, por isso se observa o uso da preposição a.
- c) Na legenda da foto I, o verbo é transitivo direto e seu complemento é "vítima de acidente de moto".
- x d) Ainda que a preposição a seja retirada da legenda II, respeita-se a regência determinada pela norma-padrão.

O verbo **assistir** pode ainda significar morar, residir. Nesse caso, ele é intransitivo e acompanhado de informação relativa a lugar introduzida pela preposição **em**. Ex.: Assisto (moro) em Guarujá porque gosto demais da cidade.

Veja, a seguir, outros verbos cujo sentido é determinado pela regência.

Implicar

- Se transitivo direto, tem sentido de causar, envolver, pressupor.
Ex.: Aceitar o convite não implica concordar com as ideias dele. *Aceitar o convite não pressupõe concordar (...). Exemplos que podem ser apresentados aos alunos: A declaração do assistente implica (envolve) você no caso das assinaturas falsas. / Toda ação implica (causa) reação.*
- Se transitivo indireto – preposição **com** –, tem sentido de antipatizar.
Ex.: Todos implicam com a nova atendente.

Precisar

- Se transitivo direto, tem sentido de indicar com precisão, com certeza.
Ex.: No depoimento, precisou o momento exato do acidente.
- Se transitivo indireto, tem sentido de ter necessidade.
Ex.: Os bailarinos precisam de muita determinação.

Querer

- Se transitivo direto, tem sentido de desejar.
Ex.: Quero frutas frescas, por favor.
- Se transitivo indireto, preposição **a**, tem sentido de gostar, ter afeto.
Ex.: Queria ao menino como filho.

Visar

- Se transitivo direto, tem sentido de apontar, mirar ou pôr visto.
Ex.: Visou o alvo e atirou a flecha. Teve de visar os documentos.
- Se transitivo indireto, tem sentido de desejar, pretender.
Ex.: Os funcionários visavam a maiores salários.

Segundo a gramática normativa, o verbo **visar**, no sentido de desejar, pretender, ter em vista, é **transitivo indireto** e liga-se ao complemento por meio da preposição **a**. Porém, quando esse verbo vier seguido de infinitivo, a preposição é facultativa.

Ex.: Visava (a) alcançar o reconhecimento por seus méritos.
Sugestão de atividades: questões 9 a 13 da seção Hora de estudo.



Observe a regência dos verbos nesta frase:

Beatriz experimentou e gostou do doce.

Nessa frase, há uma incorreção relativa à regência pelo fato de haver apenas um complemento ("do doce") para verbos de regências diferentes. "Experimentar" é transitivo direto e "gostar" é transitivo indireto (com preposição **de**). A fim de se respeitar a regência do verbo **experimentar**, a frase deveria ser:

Beatriz experimentou o doce e **gostou dele**.

experimentar algo

gostar de algo



Sugestão de atividade: questão 17 da seção Hora de estudo.

A regência verbal e o uso de pronome relativo

O pronome relativo une orações evitando a repetição de um termo comum. Se a regência verbal exigir, a preposição que acompanha o verbo da oração iniciada pelo pronome deve ser posicionada antes deste. Relembre:

Embora este conteúdo já tenha sido trabalhado anteriormente, optou-se por retomar a questão tendo em vista ser frequentemente objeto de vestibulares e concursos, assim como um ponto presente na avaliação dos textos produzidos nessas situações.

A preposição **em** é exigida pela regência do verbo **viver**, uma vez que quem vive, vive em algum lugar.

PLANETA SUSTENTÁVEL

CONSUMA SEM CONSUMIR O MUNDO EM QUE VOCÊ VIVE

- 1 PLANEJE SUAS COMPRAS**
A impulsividade é inimiga do consumo consciente. Quem planeja antes compra menos e melhor.
- 2 SEPARE SEU LIXO**
Reciclar é uma maneira de contribuir para a economia de recursos naturais, a redução do desperdício ambiental e a geração de empregos.
- 3 AVALIE OS IMPACTOS DO QUE CONSUME**
Atenção! Sua escolha pode gerar impactos ambientais, sociais e econômicos. Avalie os impactos de cada produto e escolha o mais adequado.
- 4 CONSUMA APENAS O NECESSÁRIO**
A sustentabilidade não é apenas sobre reciclar, mas também sobre consumir menos.
- 5 REUTILIZE PRODUTOS E EMBALAGENS**
Se você pode consertar, trocar ou doar, não jogue fora! Reutilize e recicle para não desperdiçar.
- 6 VALORIZE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS**
O valor de um produto vai além do seu preço e sua qualidade. Ele pode incluir a responsabilidade do fabricante com funcionários, sociedade e meio ambiente.

Disponível em:
<<http://planetasustentavel.abril.com.br/download/stand-3-painel7-akatu.pdf>>
Acesso em: 28 jul. 2013.

Exercícios

10- (CESCEM) Sendo o carnaval uma das festas _____ mais gosto, achei preferível ia ao baile _____ viajar para a praia.

- a) que –à
- b) que- do que
- c) das quais- que
- d) de – a
- e) de que – do que

11- (CESGRANRIO- RJ) Assinale a opção em que o verbo exige a mesma preposição que referir-se em "...a boneca de pano a que me referi":

- a) O homem _____ quem conversei há pouco.
- b) O livro _____ que lhe falei há pouco.
- c) A criança _____ quem aludi há pouco.
- d) O tema _____ que escrevi há pouco.
- e) A fazenda _____ que estive há pouco.

12- (CARLOS CHAGAS –RJ) O funcionário _____ ele se referiu é pessoa _____ se pode confiar.

- a) que – da qual.
- b) a que- quem
- c) a quem – em que
- d) do qual- que
- e) o qual – em que

O qual

O pronome relativo **o qual** é variável, portanto deve concordar em gênero e número com o antecedente, que pode ser pessoa, coisa, lugar, etc. É utilizado:

- para substituir o pronome **que**, principalmente quando houver ambiguidade;

Peguei no colo o gato da Dora, **que** estava doente.
(Quem estava doente? O gato ou Dora?)

Peguei no colo o gato da Dora, **o qual** estava doente.
(O gato estava doente.)

Peguei no colo o gato da Dora, **a qual** estava doente.
(Dora estava doente.)

- após preposições com mais de uma sílaba.

O sono está dividido em REM e quatro estágios não REM, cada um com uma frequência distinta de atividade cerebral. [...] Nos estágios três e quatro o cérebro praticamente desliga e entra em um período de dormência **durante o qual** as frequências cardíaca e respiratória diminuem dramaticamente.

O pronome está no masculino singular, concordando com o referente "período"

NICHOLSON, Christie. Estranho, porém verdade: quanto menos dormimos, mais sonhamos. *Scientific American Brasil*. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/estranho_porem_verdade_quanto_menos_dormimos_mais_sonhamos.html>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Quem

É usado para referir-se a pessoa, sendo sempre preposicionado.

Note que o antecedente é o substantivo "adolescente" e que o pronome é antecedido pela preposição "de" exigida pela regência do verbo "saber".

Ao mesmo tempo engraçado e atordoante, *As vantagens de ser invisível* reúne as cartas de Charlie, um **adolescente de quem pouco se sabe** – a não ser pelo que ele conta nessas correspondências –, que vive entre a apatia e o entusiasmo, tateando territórios inexplorados, encurralado entre o desejo de viver a própria vida e ao mesmo tempo fugir dela.

ROCCO. *As vantagens de ser invisível*. Disponível em: <<http://www.rocco.com.br/index.php/livro?cod=210>>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Cujo

É usado para expressar ideia de posse, concordando sempre em gênero e número com o termo posterior.

Todos os anos são caçados mais de 30 mil elefantes, **cujas presas de marfim** são vendidas a 2.000 dólares o quilo na China e em outros países asiáticos

elefantes cujas presas = presas do elefante.

ATRIZ Lupita Nyong'o lança campanha contra caça de elefantes. Disponível em: <<http://5.folha.uol.com.br/celebridades/2015/06/1649653-atriz-lupita-nyongo-lanca-campanha-contra-caca-de-elefantes.shtml>>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Quanto

Tem como referentes pessoa ou coisa, sendo sempre precedido dos pronomes indefinidos "tudo", "todos", "tanto" (e variações).

Pronome relativo
"quanto" antecedido de
pronomes indefinidos

Gostaria de expressar o meu agradecimento a **todos quantos** de variadas formas me foram suavizando a longa viagem que me encaminhou até ao trabalho que a seguir apresento.

Na impossibilidade de enunciar aqui cada um dos meus muitos professores, colegas e amigos que, desde a fase de concepção da ideia inicial até à sua fase final, me deram todo o apoio, gostaria de salientar pelo menos algumas das pessoas, cuja forma como se excederam na ajuda que me foram constantemente prestando, não poderia deixar de destacar.

SOUSA, Ana Maria Rodrigues Monteiro. *O clima urbano do Porto*. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/16163/2/334TD01C000077894.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

Onde

Somente pode ser utilizado, segundo a norma-padrão, em indicações de lugar.

Pronome relativo antecedido por preposição

30. Leia o texto a seguir e responda às questões propostas.

Laerte comenta críticas ao seu trabalho

CARTUNISTA LAERTE COUTINHO
DE SÃO PAULO (SP)

25/02/2014 04h00

As queixas – “não entendo”, “não vejo graça” – confirmam minha interpretação de que há uma leitura “pré-moldada” da página de tiras, uma expectativa de um discurso cômico, simples e produtivo. Nem sempre a imprensa contemplou essa expectativa – houve tiras que eram de aventura, tiras que tinham discursos poéticos, tiras que faziam pequenas crônicas do cotidiano. A página de quadrinhos da Folha – onde eu e o Angeli publicamos – vêm proporcionando uma grande variedade de experiências estéticas. Como em poemas, filmes ou músicas, não há um modo só de lê-las ou “entendê-las”. Especificamente sobre a tira a que se referiu Janio de Freitas, cruzei dois discursos – um desenho alegórico colado sobre uma narrativa de diálogo – como algo entreouvido, em segundo plano.

Não há significado em código, ali – nada que exija um conhecimento especial. Só uma mente aberta.

COUTINHO, Laerte. Laerte comenta críticas ao seu trabalho. *Folha de S. Paulo*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/02/1417330-laerte-comenta-criticas-ao-seu-trabalho.shtml>>. Acesso em: 6 jul. 2015.

a) No texto lido, Laerte tem como objetivo:

() noticiar a publicação de uma tira.

() divulgar a seção do jornal em que publica tiras.

() informar sobre a leitura de tiras.

(x) expor sua opinião sobre uma crítica recebida.

Justifique sua resposta.

b) O que Laerte esclarece acerca da leitura de tiras?

c) Você já estudou que um texto é sempre resposta a texto(s) anterior(es). No caso do texto lido, isso fica explícito. Que texto(s) motivou(motivaram) a escrita de Laerte?

Observe o trecho:

Especificamente sobre a tira a que se referiu Janio de Freitas, cruzei dois discursos – um desenho alegórico colado sobre uma narrativa de diálogo – como algo entreouvido, em segundo plano.

d) Sublinhe o(s) pronome(s) relativo(s) presente(s) no trecho.

e) Qual é o antecedente do(s) pronome(s) indicado(s) na questão anterior? “A tira”

f) Qual palavra antecede o(s) pronome(s) relativo(s) no trecho? A preposição “a”.

Os pronomes relativos serão, de acordo com a gramática normativa, antecidos por preposição sempre que o verbo ou um nome da oração introduzida por eles exigirem o acompanhamento de preposição:

Especificamente sobre a tira a que se referiu Janio de Freitas [...]

preposição

pronome relativo

Sugestão de atividades: questões 10 a 13 da seção **Hora de estudo**.